

## ORIENTADOR EDUCACIONAL, DIREITO EDUCATIVO E O SUCESSO ESCOLAR: UM ESTUDO REFERENCIAL

*EDUCATIONAL ADVISOR, EDUCATIONAL LAW, AND SCHOOL SUCCESS: A REFERENTIAL STUDY*

*ASESORA EDUCATIVA, DERECHO EDUCATIVO Y ÉXITO ESCOLAR: UN ESTUDIO REFERENCIAL*

**Luciana Setti Fontaniva**

Mestre em Educação. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Tenente Portela, RS, Brasil.

<https://orcid.org/0009-0007-1466-7040>

E-mail: [luciana.setti@bol.com.br](mailto:luciana.setti@bol.com.br)

**Luci Mary Duso Pacheco**

Doutora em Educação. Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões. Frederico Westphalen, RS, Brasil.

<https://orcid.org/0000-0002-8585-8246>

E-mail: [luci@uri.edu.br](mailto:luci@uri.edu.br)

### RESUMO

Este estudo visa analisar de que forma a atuação do Orientador Educacional influencia a efetivação do direito educativo no contexto escolar da educação básica, buscando compreender suas possíveis contribuições para o sucesso acadêmico dos alunos. Para alcançar o objetivo proposto foi realizado um Estudo do tipo Estado do Conhecimento, que consistiu em uma análise abrangente das pesquisas existentes sobre o tema. Os resultados sugerem que a atuação do Orientador Educacional desempenha um papel significativo na efetivação do direito educativo e no fomento ao sucesso escolar na educação básica. As evidências obtidas reforçam a importância de investir em políticas e práticas que fortaleçam o papel do Orientador Educacional nas escolas.

**Palavras-chaves:** Orientador educacional; Direito educativo; Sucesso escolar; Estado do conhecimento.

### ABSTRACT

This study aims to analyze how the role of the Educational Advisor influences the implementation of educational rights in the school context of basic education, seeking to understand their possible contributions to the academic success of students. To achieve the proposed objective, a State of Knowledge Study was carried out, which consisted of a comprehensive analysis of existing research on the topic. The results suggest that the role of the Educational Advisor plays a significant role in implementing educational rights and promoting academic success in basic education. The evidence obtained reinforces the importance of investing in policies and practices that strengthen the role of the Educational Advisor in schools.

**Keywords:** Educational advisor; Educational law; School success; State of knowledge.

## RESUMEN

Este estudio tiene como objetivo analizar cómo el rol del Asesor Educativo influye en la implementación de los derechos educativos en el contexto escolar de la educación básica, buscando comprender sus posibles contribuciones al éxito académico de los estudiantes. Para lograr el objetivo propuesto se realizó un Estudio de Estado del Conocimiento, el cual consistió en un análisis integral de las investigaciones existentes sobre el tema. Los resultados sugieren que el papel del Asesor Educativo juega un papel importante en la implementación de los derechos educativos y la promoción del éxito académico en la educación básica. La evidencia obtenida refuerza la importancia de invertir en políticas y prácticas que fortalezcan el papel del Asesor Educativo en las escuelas.

**Palabras clave:** Asesor educativo; Derecho educativo; Éxito escolar; Estado de conocimiento.

## INTRODUÇÃO

A pesquisa científica é um processo dinâmico e multifacetado, que requer uma compreensão abrangente do estado atual do conhecimento em uma determinada área. Neste contexto, o presente artigo se baseia em um estudo do tipo Estado do Conhecimento, uma abordagem metodológica que visa investigar e analisar pesquisas prévias relevantes em uma área específica. O objetivo primordial deste tipo de estudo é avaliar a relevância e a lacuna de conhecimento existente, além de identificar oportunidades para novas investigações.

Ao planejar e desenvolver uma pesquisa, é fundamental considerar diversos critérios, incluindo a relevância acadêmica do trabalho, sua contribuição para o campo de estudo e sua originalidade. Para este fim, o Estado do Conhecimento foi conduzido utilizando o banco de dados do Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), abrangendo o período de 2012 a 2022.

Utilizando uma abordagem criteriosa, foram selecionados descritores específicos relacionados ao tema central deste estudo: a influência da atuação do Orientador Educacional na efetivação do direito educativo e no sucesso escolar na educação básica. Esses descritores incluíram termos como “Orientador educacional” AND “Direito educativo” AND “Sucesso escolar”.

A análise dos resultados obtidos durante o Estado do Conhecimento revelou uma variedade de trabalhos acadêmicos pertinentes ao tema, demonstrando um interesse significativo nesta área de estudo. Esses resultados ressaltam a importância de investigações que explorem a interseção entre orientação educacional, direito educativo e sucesso escolar, bem como a necessidade de aprimorar e expandir o conhecimento existente.

Portanto, este artigo busca contribuir para o avanço do conhecimento científico ao investigar e analisar criticamente as pesquisas prévias sobre o papel do Orientador

Educacional na promoção do direito educativo e no apoio ao sucesso acadêmico dos alunos na educação básica. Através de uma análise rigorosa e abrangente, espera-se identificar lacunas de conhecimento e fornecer *insights* valiosos para orientar futuras pesquisas nesta área.

## Explicitação de Conceitos

Este estudo explora conceitos-chave, incluindo o papel do Orientador Educacional, o direito educativo e o sucesso escolar. O Orientador Educacional, conforme destacado por David (2017), é responsável por orientar os estudantes em seu desenvolvimento pessoal, promovendo o diálogo e a interação na comunidade escolar. O direito educativo, conforme definido por Matos (2018), refere-se às normas e princípios que regulam as relações dentro do ambiente escolar. O sucesso escolar, como delineado pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF, 2019), é uma responsabilidade coletiva para garantir a aprendizagem e o desenvolvimento pleno dos estudantes. Esses conceitos fundamentam a compreensão analítica desta pesquisa e são essenciais para contextualizar o estado atual do conhecimento na área.

No contexto brasileiro, a orientação educacional teve sua primeira tentativa de implementação em 1931, em São Paulo, impulsionada pelo crescimento industrial. No entanto, esse movimento inicial refletia um viés elitista, focado na profissionalização dos filhos dos operários (Santos, 2017). As legislações nacionais, como o Decreto-Lei n. 4.073/1942 e o Decreto n. 17.698/1947, estabeleceram diretrizes para a orientação educacional, reconhecendo sua importância na orientação psicológica dos alunos e na organização de atividades extracurriculares (Brasil, 1942; São Paulo, 1947).

Durante as décadas de 1930 e 1940, ocorreram transformações significativas na educação brasileira, incluindo a popularização e democratização do ensino com a ascensão da Escola Nova (Barbosa, 2014). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1961 e a Lei n. 5.564/1968 foram marcos importantes na consolidação da orientação educacional como obrigatoriedade nas escolas brasileiras, visando o desenvolvimento integral dos alunos (Brasil, 1961, 1968).

Mesmo durante o período da Ditadura Militar (1964-1985), a orientação educacional foi mantida e regulamentada pela Lei n. 5.692 (LDB/1971), que reforçou seu papel na orientação profissional dos estudantes (Brasil, 1971; Silva, 2008). A profissão do orientador foi regulamentada apenas em 1973, pelo Decreto n. 72.846/1973, que segue em vigor até os dias de hoje. O referido decreto traz como objeto da orientação educacional a assistência ao educando, que pode ser ofertada de forma individual ou em grupo, “visando ao desenvolvimento integral e harmonioso de sua personalidade, ordenando e integrando os elementos que exercem influência em sua formação e preparando-o para o exercício da cidadania” (Brasil, 1973, s/p).

O documento estabelece que os orientadores educacionais devem possuir licenciatura em Pedagogia com habilitação em orientação educacional, ou especialização *lato sensu* na área (Brasil, 1973). Suas atribuições incluem planejar e coordenar serviços de orientação educacional em escolas e comunidades, além de realizar orientação vocacional e coordenar processos de sondagem de interesses, aptidões e habilidades dos alunos (Brasil, 1973).

A atuação da orientação educacional reflete as mudanças na educação, passando de um papel centrado na adaptação dos alunos ao sistema para uma abordagem mais ampla, considerando o aluno como sujeito (Grinspun, 2002; Ferreira, 2009). A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, não torna mais obrigatória a orientação educacional, mas reconhece a importância de abordar os processos formativos que ocorrem na vida familiar e na sociedade (Brasil, 1996).

Em 2006, o Parecer CNE/CP n. 1 gera dúvidas sobre a formação necessária para os orientadores educacionais, indicando que a especialização na área deve ser realizada em nível de pós-graduação (Brasil, 2006a).

No Brasil, a orientação educacional tem influências do modelo americano de *counselling* e do modelo francês de orientação educacional (Grinspun, 2011). Na Espanha, a orientação educacional é considerada essencial para a qualidade educacional, embora o papel do orientador ainda não esteja completamente definido (Fernández; Segovia; Gálvez, 2021).

A atuação do Orientador Educacional no Brasil visa contribuir para a construção de uma escola democrática, formando cidadãos críticos e autônomos (Wouters; Santos, 2021). Segundo Lück (2000), esse profissional desempenha um papel crucial na promoção do desenvolvimento humano e social, sendo essencial para a sociedade democrática. Diferentemente da abordagem na Espanha, no Brasil, o trabalho do Orientador Educacional se distingue das funções do supervisor e do psicopedagogo escolar, focando no diálogo como base de sua atuação, tanto na organização escolar quanto na mediação de conflitos, e no apoio ao trabalho dos professores (David, 2017).

As funções do Orientador Educacional incluem orientar os alunos em seu desenvolvimento pessoal, participar da elaboração do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, mediar conflitos, conhecer a legislação educacional vigente e colaborar para a integração entre escola, família e comunidade (David, 2017).

A atuação ampla do Orientador Educacional, que lida com questões diversas e complexas no ambiente escolar, destaca a necessidade de definição clara de suas funções e campos de atuação, alinhando-se com as variações da sociedade e cultura brasileiras, das ciências humanas e das teorias da educação (David, 2017).

Historicamente, a Orientação Educacional no Brasil passou de uma abordagem assistencialista para uma orientação mais crítica e pedagógica, visando à formação integral dos alunos e à promoção da cidadania (Grinspun, 2011). Nos anos 80, houve um repensar

dos pressupostos teóricos dessa atuação, integrando o Orientador Educacional em todos os debates e momentos da escola (Santos, 2017).

Atualmente, o Orientador Educacional busca promover um ensino-aprendizagem de qualidade, contribuindo para o desenvolvimento escolar dos alunos e atuando como elo entre a escola e a comunidade (Santos, 2017). Sua presença é essencial para evitar interrupções no trabalho dos demais profissionais escolares, garantindo um ambiente de colaboração e eficácia (Santos, 2017).

Considerando o ambiente escolar, o Direito Educacional emerge como um importante direito humano, visando uma educação cidadã e pacífica (Verdera, 2014). O Direito Educacional é composto por normas, princípios e doutrinas que regulamentam as relações na comunidade escolar, buscando orientar, fiscalizar e controlar as ações no processo educacional (Matos, 2018). Ele interage com a educação e a cultura, promovendo um ambiente escolar democrático e participativo, com foco na resolução de conflitos e na promoção da paz (Pacheco, 2018).

O Direito Educacional compreende a cultura de paz, o respeito aos direitos humanos e a educação para a convivência social, contribuindo para a formação de uma sociedade mais humana e solidária (Soria, 2008). Seu objetivo é garantir o pleno desenvolvimento da personalidade humana, promovendo a igualdade, o diálogo e a resolução pacífica de conflitos (Alonso, 2018).

Como um direito humano e democrático, o Direito Educacional possibilita o exercício pleno de outros direitos, sendo fundamental para a democratização e participação na sociedade. Ele visa organizar a formação do indivíduo, tornando-o consciente de suas ações e contribuindo para a evolução da sociedade (Soria; Fernández, 2020). Portanto, estudar o Direito Educacional é essencial para compreender sua importância na sociedade e no sistema educacional, pois ele se vincula à participação da família e à construção de uma comunidade mais participativa e inclusiva (Verdera, 2014).

A instituição escolar desempenha um papel fundamental na educação dos alunos, que deve transcender os limites da sala de aula e se adaptar ao contexto individual e social do estudante (Melo; Moraes, 2018). O sucesso escolar é um conceito multifacetado, influenciado por diversos fatores e interpretado de diferentes maneiras (Azevedo, 2014). Defende-se que o sucesso escolar é uma dinâmica que envolve toda a comunidade educativa, focando na criação de condições eficazes de aprendizagem para cada aluno (Azevedo, 2014).

Carvalho (2010) identifica cinco categorias principais de influências no sucesso escolar: família, professor/escola, aluno, saúde e recursos econômicos. A qualidade da escola e dos professores é crucial para o desempenho dos alunos, especialmente para aqueles provenientes de ambientes socioculturais desfavorecidos (Azevedo, 2014).

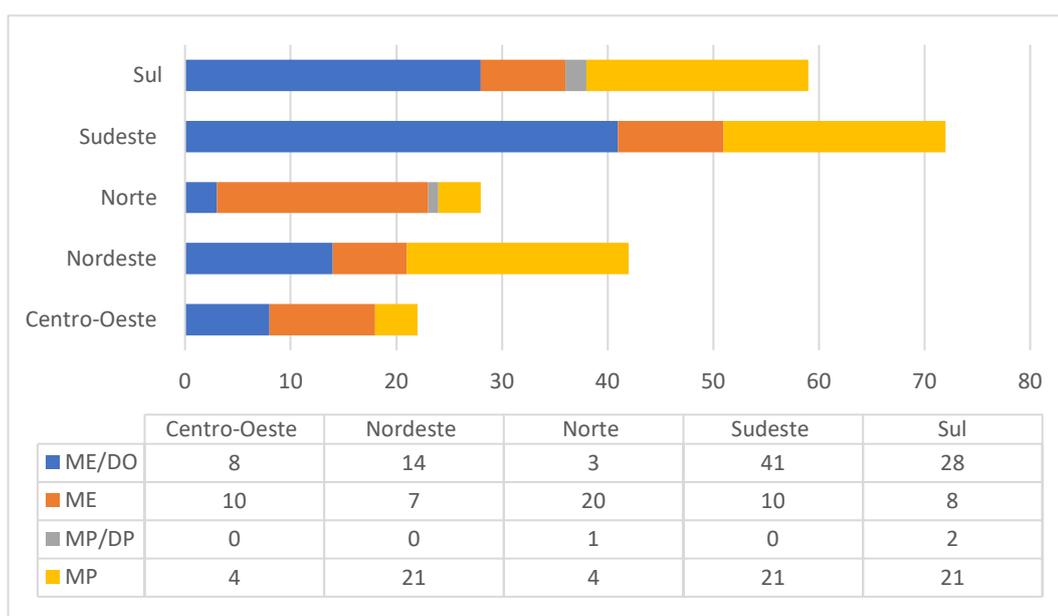
A atuação do Orientador Educacional é fundamental para orientar os alunos em sua jornada educacional e promover o sucesso escolar, especialmente para aqueles que dependem principalmente da escola para alcançá-lo. Políticas educacionais eficazes devem respeitar as individualidades dos alunos e envolver toda a comunidade escolar na busca por uma educação de qualidade (Melo; Morais, 2018).

## Coleta e produção de dados

A pesquisa se concentrou em instituições públicas e privadas do país, utilizando vinte descritores relacionados ao tema, marcados entre aspas. Os dados foram coletados por meio de planilhas do *Microsoft Word*, incluindo informações como título, autor, localização, área de conhecimento e resumo. Observou-se uma maior quantidade de estudos de mestrado em comparação com os de doutorado, especialmente na região Norte, na qual não foram encontrados estudos de tese. O desenvolvimento científico parece estar mais concentrado no Sudeste e Sul, onde se localizam importantes universidades.

Destaca-se também a quantidade de programas de pós-graduação em educação no país, totalizando 214. A distribuição desses programas varia entre mestrados acadêmicos, mestrados profissionais e programas que oferecem ambos. A região Sudeste lidera com 72 programas, seguida pelo Nordeste com 42, Sul com 50, Centro-Oeste com 22 e Norte com 28 programas. Essas informações podem ser mais bem observadas no gráfico a seguir.

Gráfico 01: Programas de pós-graduação em educação por região



Fonte: Elaborado pela Autora (2022)

Com base no gráfico, as regiões Sudeste e Sul do Brasil apresentam o maior número de programas de pós-graduação em educação, o que explica a concentração de dissertações e teses nessas áreas. Há mais programas de mestrado acadêmico (149) do que de doutorado (94), resultando em uma maior disponibilidade de dissertações em comparação com teses. Na fase inicial do estudo, os títulos das obras de cada autor foram examinados para verificar sua relevância para a pesquisa em questão. Foram selecionadas obras que atendiam aos pré-requisitos estabelecidos.

Ao analisar o descritor "Orientador Educacional", observou-se um número significativamente maior de dissertações do que teses. Dos 103 trabalhos científicos encontrados, 99 eram dissertações (96%) e apenas quatro eram teses (4%), indicando que o tema recebe mais atenção nos cursos de mestrado do que nos de doutorado.

A dissertação de Silva (2013), intitulada "A práxis do serviço de orientação educacional revisitada sob a perspectiva da teoria sistêmica e do desenvolvimento moral", propôs uma revisão da práxis do serviço de orientação educacional, explorando sua história, atribuições e os estudos sobre moral infantil e teoria geral dos sistemas. Para Silva (2013), o orientador educacional que adota uma abordagem sistêmica observa as relações familiares e de grupo para manter a estabilidade do sistema escolar.

Massalai (2013) em sua dissertação, "Entre tramas, laços e nós: um olhar sobre a prática de orientadoras educacionais", investigou as concepções e práticas das orientadoras educacionais diante das demandas escolares, destacando a importância desses profissionais na manutenção do equilíbrio escolar. Ferreira (2013) em sua pesquisa "Orientação educacional na atualidade: possibilidades de atuação", explorou a ação dos orientadores educacionais no Distrito Federal, investigando suas concepções de educação e perspectivas de atuação, com base na teoria da complexidade.

Melgar Junior (2014) apresentou um projeto de intervenção na dissertação "Gestão da prática docente: estratégias de enfrentamento da violência escolar a partir da experiência da orientação escolar", propondo ações do orientador educacional para lidar com a violência escolar. Lenz (2015), em sua pesquisa sobre "Mediação de conflitos escolares nas práticas da orientação educacional", investigou as práticas de mediação de conflitos dos orientadores educacionais, destacando sua importância para o clima escolar.

Nascimento (2017), em sua dissertação sobre "O pedagogo-orientador educacional no acolhimento e acompanhamento de adolescentes em medida socioeducativa", examinou o papel do orientador educacional no acolhimento de estudantes em cumprimento de medida socioeducativa. Chagas (2017) abordou as narrativas de orientadores educacionais em "O que dizem os orientadores educacionais sobre a orientação educacional", destacando suas experiências e reflexões sobre a prática profissional.

Taboza (2017) investigou a gestão democrática e a mediação de conflitos escolares em "A relevância da gestão democrática na mediação de conflitos escolares - estudo de caso na

Escola Municipal Zaíra Monteiro Gondim (EMZMG)". Reis (2018) propôs uma abordagem educacional para adolescentes com defasagem escolar em "Psicologia complexa e orientação educacional: um resgate emocional, educacional e social de adolescentes em Seropédica/RJ".

Ferreira (2018) explorou os desafios da orientação educacional em Rondônia em "Desafios da orientação educacional na educação integral em Rondônia: uma perspectiva sob o olhar da educação integral politécnica". Wouters (2019) apresentou o contexto histórico da orientação educacional no Brasil em "O Orientador Educacional e suas contribuições para o ensino-aprendizagem escolar". Colombini (2019) investigou a prática dos orientadores educacionais na rede pública municipal de Franca/SP em "A prática do Orientador Educacional e o seu papel no cotidiano escolar na rede pública municipal de Franca/SP". Nocito (2020) examinou os sentidos atribuídos ao trabalho do orientador educacional na rede pública de ensino em "O sentido atribuído ao trabalho do Orientador Educacional na rede pública de ensino: diferentes olhares".

O descritor seguinte foi "Orientador na escola", o qual não obteve nenhum retorno na pesquisa. O descritor "Orientador da escola" retornou dois trabalhos. No descritor analisado, observa-se que metade dos trabalhos são dissertações e a outra metade são teses. Rodermel (2011) conduziu a dissertação intitulada "A educação escolarizada em tempo integral: um estudo de documentos e de avaliações de uma política pública". O estudo investigou documentos selecionados sobre a educação em tempo integral, além de analisar o desempenho das escolas na região de Curitiba/SC em avaliações em larga escala como a Prova Brasil de 2005, 2007 e 2009.

Dagios (2017) elaborou a tese "A formação intercultural de professores de inglês no PIBID UTFPR Pato Branco", que investiga os processos de formação de professores de inglês, com foco na perspectiva intercultural de ensino de línguas. O estudo analisa a formação inicial de professores no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), buscando compreender as perspectivas dos participantes e o processo de formação intercultural do futuro professor.

Os dois descritores pesquisados na sequência do estudo foram "Orientador Educacional no ambiente escolar" e "Orientador educacional na educação básica", ambos não retornaram nenhum texto. Partiu-se então para o próximo descritor, "Orientação educacional", ao analisar esse descritor, destacam-se diversas pesquisas relevantes.

Mendonça (2013) conduziu a dissertação "Orientação educacional, raça e colonialidade: encontros e desencontros na busca de novos sentidos para a prática de uma professora orientadora educacional", explorando os desafios atuais da escola em relação à questão étnico-racial negra. Souza (2013) apresenta a dissertação "A dimensão da educação estética nos processos formativos: um estudo sobre a orientação educacional construída no imaginário social", destacando o papel dos mitos na orientação educacional.

Vellenich (2013) elaborou a dissertação "A escola pública como contexto de inovação: rompendo com práticas educativas tradicionais e potencializando o desenvolvimento humano", evidenciando estratégias inovadoras para promover o desenvolvimento humano na escola. Martins (2016) discute o tema "'Nem sempre o adulto resolve...': o serviço de orientação educacional e as práticas de *bullying* no primeiro segmento do Ensino Fundamental", propondo ações para lidar com o *bullying* na escola.

Azevedo (2016) aborda a tese "A orientação educacional nas redes de ensino estaduais públicas do Brasil: concursos e funções", investigando as demandas dos sistemas de ensino estaduais em relação à orientação educacional. Meletti (2017) apresenta o texto "O trabalho colaborativo como um caminho para transformar a prática: a experiência de um grupo de orientadoras educacionais", destacando o impacto do trabalho colaborativo na prática das orientadoras educacionais.

Silva (2018) elabora a tese "Formação e atuação do Orientador Educacional: perspectivas interdisciplinares", explorando a formação e atuação do Orientador Educacional em uma perspectiva interdisciplinar. Por fim, Loura (2019) conduz a dissertação "As percepções de educadores sobre a atuação do Orientador Educacional de uma rede de ensino particular", investigando a percepção dos educadores sobre o papel do Orientador Educacional no ambiente escolar.

Quando investigado o descritor "Orientação na escola", deparou-se com somente uma dissertação, intitulada "A orientação educacional e os territórios narrativos de gênero e sexualidade na escola", de autoria de Pottker (2013), essa dissertação teve como objeto de análise as narrativas de Orientadoras Educacionais a respeito as temáticas de gênero e sexualidade, buscou construir um mapa dos territórios de gênero, sexualidade e diversidade sexual na escola segundo a perspectiva da orientação educacional.

Quando os resultados da pesquisa com o descritor "Orientação educacional da escola" foram analisados, encontrou-se apenas duas pesquisas de dissertação. É possível perceber que não há muitos estudos relacionados a esse tema.

A dissertação de Thesing (2013), intitulada "Disciplinamento escolar: suas relações com a autoridade docente e a autonomia estudantil em um primeiro ano do Ensino Fundamental" buscou compreender o processo de disciplinamento escolar, a partir dos saberes e práticas de um professor do primeiro ano do Ensino Fundamental, em uma escola pública municipal da cidade de Porto Alegre/RS. Para atingir o objetivo, efetuou-se uma pesquisa qualitativa e um estudo de caso, em que os métodos de coleta de dados foram entrevistas semiestruturadas, coleta e estudo de documentos da instituição escolar e da Secretaria Municipal de Educação do município. A pesquisa revelou que a professora referência da turma desenvolve práticas significativas e criativas, constituindo-se como ações mediadoras, que contribuem para a construção de sua autoridade em sala de aula e para a construção da autonomia dos estudantes.

Já Mattos (2012) publicou o texto “Educação em foco”: a Escola 20 de Julho nas páginas do *Álcalis Jornal* (1969 a 1974) – memórias da educação em Arraial do Cabo/RJ”, tendo como foco a prática dos Orientadores Educacionais, inserida no Serviço de Orientação Educacional (SOE), a autora buscou efetivar a investigação da ação de orientadores educacionais que atuam no DF, focando nas concepções de educação que ancoram suas práticas, suas concepções de orientação educacional, se essas podem ser vistas a partir de uma perspectiva complexa de atuação e como percebem o futuro dessa profissão. Para tanto, amparou-se nos pressupostos da pesquisa qualitativa. O estudo revelou que a concepção de Educação das orientadoras está atrelada ao papel da escola nesse processo, como possível promotora de meios para a aprendizagem dos alunos, bem como para sua felicidade. No entanto, percebida como ineficiente nesse propósito, acaba por gerar angústia pelo isolamento que causa às orientadoras em suas ações, impedindo que suas ações possam ser vistas a partir do paradigma da complexidade, que aqui nos apoia.

A pesquisa de descritores seguiu buscando por “Orientação educacional no ambiente escolar”, para essa palavra-chave não foi localizado nenhum resultado. Durante a pesquisa sobre o descritor “Orientador Educacional na educação básica”, identificou-se apenas uma dissertação relacionada ao tema. Essa constatação ressalta a oportunidade e a necessidade de uma investigação mais abrangente e aprofundada sobre o assunto, evidenciando que há espaço para ampliar o conhecimento nessa área específica.

O texto localizado na pesquisa desse descritor se intitula “Interrogações e exclamações no cotidiano escolar da orientação educacional”, de autoria de Kumm (2009). O objetivo dessa dissertação foi refletir, de maneira crítica e comprometida, sobre o trabalho da orientação educacional na educação básica, mais especificadamente no Ensino Médio do Colégio de Aplicação da Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI). A abordagem metodológica eleita foi de cunho qualitativo, por meio de um estudo de caso com traços da pesquisa etnográfica. Essa reconstrução do percurso profissional permitiu descobrir que é possível construir cotidianamente a orientação educacional, no âmbito de um projeto pedagógico escolar, por ações de acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, pela redefinição de seus papéis e pela avaliação das estratégias utilizadas em sua ação.

A investigação sobre o descritor “Direito educativo” resultou em três estudos sobre o tema. Considerando assim pertinente mais estudos envolvendo essa área do conhecimento.

Inicialmente, tem-se a dissertação de Quinto (2018), intitulada “Redes intelectuais: a atuação da RIIDE Brasil e México na promoção do direito educativo”, o qual, por meio de um estudo de caso, buscou apresentar a importância das Redes Intelectuais na produção do conhecimento de forma conjunta e cooperada, assim como a atuação da Rede Internacional de investigação em Direito Educativo (RIIDE), Brasil e México, na promoção do Direito Educativo. Por sua vez, Gigoski (2019) publicou o texto “Mediação de conflito escolar: cultura de paz e possibilidade do direito educativo”, tratando sobre a mediação

enquanto instrumento de solução e/ou amenização de conflitos e da violência no ambiente escolar, averiguando a sua possibilidade de ser o meio para se efetivar o Direito Educativo, bem como ser propagadora da Cultura de Paz. A metodologia eleita foi à junção da pesquisa bibliográfica e questionário.

O estudo possibilitou perceber que os conflitos influenciavam a vida escolar, por meio do diálogo foi possível amenizá-los ou solucioná-los, sendo esse meio também empregado na mediação de conflitos. Todavia, quando o diálogo não traz o resultado esperado, na realidade em análise no estudo, fazem uso da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Violência Escolar (CIPAVE). Portanto, observou-se que os gestores trabalham com conflitos diariamente, tentando solucioná-los da melhor forma possível, dentro das condições que lhe são apresentadas (Gigoski, 2019).

Por fim, Bando (2021) tratou sobre “A inserção das formas consensuais de solução de conflitos pelas novas DCNs no curso de graduação em direito e sua contribuição para autonomia e emancipação da sociedade”. A referida dissertação teve como objetivo analisar se a solução de conflitos contribui ou não para autonomia e emancipação da sociedade. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com o uso da metodologia de revisão de literatura recorrente e de cunho documental. Por meio do estudo foi possível confirmar que a inserção obrigatória de também ensinar a cultura da paz trazida pelas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Direito pode ser interpretada como significativo avanço em matéria educacional jurídica, visão e de construção de mundo, levando em conta que o processo de ensino a partir de suas próprias necessidades promove a emancipação humana e; que a mediação/conciliação como uma prática educativa em espaço informal, ensina os indivíduos a resolver seus próprios problemas de forma dialogada, sem interferência de terceiros, resguardando e exercendo seus direitos.

Prosseguindo com a pesquisa, os descritores “Direito Educativo na escola”; “Direito Educativo para a escola”; “Direito Educativo na educação básica” e; “Direito Educativo no ambiente escolar” não retornaram nenhum texto.

O descritor “Sucesso escolar” apresentou um número significativamente maior de dissertações do que teses. Foram encontradas 324 produções científicas, destas, 231 se tratava de Dissertações (80%) e 56 eram Teses (20%). Pode-se concluir que o tema tem mais enfoque em cursos de Mestrado do que em especializações de Doutorado. Deste descritor, dado o grande número de retornos, priorizou-se realizar um refinamento por aproximação com o tema a ser estudado.

Logo, o primeiro texto do descritor “Sucesso escolar”, eleito para análise, foi “Sucesso escolar de jovens egressos da escola pública: do Ensino Médio para o Superior”, de autoria de Costa (2013), o objetivo desta pesquisa foi conhecer as características de sujeitos do Ensino Médio público, de Francisco Morato/SP, que adentraram as universidades públicas, quanto as suas trajetórias escolares, buscando compreender quais foram as circunstâncias

historicamente construídas fundamentais para o sucesso escolar desses sujeitos. Para tanto, optou-se pelo uso de entrevistas semiestruturadas. O estudo foi capaz de revelar que o sucesso escolar desses sujeitos se deve a aquisição de capital social, principalmente na rede de relações constituídas na escola, marcadas pelo esforço, pela prática de leitura e pelo desejo de um destino diferente do comum nos meios populares.

A dissertação “O sucesso escolar e o ensino de nove anos: um estudo exploratório”, de autoria de Mocelin (2014), teve como objetivo identificar e analisar a compreensão do professor sobre a mudança do ensino de oito para nove anos, seu entendimento a respeito do desempenho dos alunos submetidos a uma escolarização precoce e ainda, sua percepção quanto às diferenças de desempenho entre as faixas etárias que são assistidas pelo primeiro ano do Ensino Fundamental. Nesse contexto, a autora conduziu entrevistas semiestruturadas, que evidenciaram discrepâncias significativas na percepção do sucesso escolar no primeiro ano do Ensino Fundamental entre professores da rede pública e privada. Essas divergências exercem uma influência marcante na trajetória acadêmica das crianças, uma vez que a concepção de sucesso escolar está intrinsecamente ligada às metas estabelecidas para o primeiro ano e à interpretação da legislação pela instituição de ensino. Adicionalmente, nota-se que as escolas públicas demonstram maior coesão em relação aos objetivos estabelecidos para esse período inicial.

Kaulfuss (2014) publicou a dissertação chamada “Atribuição causal de professores para o sucesso e o fracasso em ensinar e eficácia coletiva de professores”. A referida dissertação teve como objetivo investigar estes dois aspectos e a suas possíveis correlações junto a um grupo de 153 professores, de ambos os sexos, atuantes em dois municípios do interior de São Paulo. Para a coleta de dados foram utilizados dois instrumentos em formato de escalas do tipo *Likert*, sendo uma para o levantamento das atribuições causais dos docentes e outra para identificação do nível de eficácia coletiva. Os dados objetivos foram analisados de acordo com os procedimentos da estatística descritiva e inferencial.

A dissertação “Educação e família: o sucesso escolar no discurso da educação como investimento financeiro”, de autoria de Donencio (2014) objetivou investigar a concepção de educação como investimento financeiro presente na contemporaneidade e como este discurso influencia os discursos tanto do sucesso quanto do fracasso escolar, bem como os efeitos que o insucesso produz na família. Para tanto, elegeu-se a pesquisa bibliográfica. Como resultados, a pesquisa apresentou que o sucesso escolar pertence àqueles que podem investir nele, ou seja, àqueles que estudam nas escolas que garantem o sucesso escolar às famílias: as escolas particulares; segundo, que o silenciamento do fracasso, também presente nas análises, motiva a interiorização do *habitus* do sucesso presente na sociedade moderna e capitalista, tanto na versão moderna quanto na contemporânea.

Goncalves (2015) elegeu tratar sobre o “Sucesso no campo escolar de estudantes oriundos de classes populares: estrutura e trajetórias” e teve por objetivo mapear as condições necessárias ao sucesso escolar desses estudantes, apesar dos poucos capitais que

conseguem mobilizar. Para alcançar esse objetivo, o autor escolheu combinar técnicas quantitativas, a partir da regressão logística com dados do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), para entender os condicionantes do sucesso escolar e; qualitativas, com entrevistas e análise de conteúdo. O estudo evidenciou que, ao contrário do que predizia a bibliografia sobre o tema, as trajetórias de sucesso escolar de agentes oriundos de classes populares se assemelham, apesar da heterogeneidade de disposições, àquelas típicas de frações intelectualizadas da classe média, rápidas e ascendentes, mesmo que apenas após superada a barreira do vestibular.

O tema “A importância do território na produção do sucesso escolar” foi abordado por Coura (2016), com o objetivo de verificar quais foram os fatores preponderantes que levaram os sujeitos, egressos de uma Instituição de Ensino Superior privada, à escolha da instituição para ingressar no Ensino Superior. O autor optou pelo uso de questionário semiestruturado e entrevista. Os resultados do estudo apontaram que a condição socioeconômica dos sujeitos é um dos principais fatores na escolha da instituição para cursar o Ensino Superior, quer seja pela oferta de bolsas de estudos, quer seja pelo valor da mensalidade, embora a qualidade de ensino que essa instituição oferece e a localização territorial também sejam apontadas com motivo dessa escolha.

Santos (2017) publicou o texto “Ensino das relações étnico-raciais: entre saberes e fazeres docentes”, abordando sobre os saberes e fazeres docentes frente aos seus posicionamentos no ensino das relações étnico-raciais em sala de aula. O trabalho possui natureza qualitativa com análise de conteúdo. Os achados da pesquisa revelaram que os docentes têm consciência do racismo, discriminação e preconceito na escola devido às situações por eles vivenciadas em sala de aula. Embora afirmem trabalhar os conteúdos relativos à temática étnico-racial, estes não os inserem em seus planos de aula de curso. A ausência de preparação para o ensino das relações étnico-raciais desde a formação inicial e continuada é um fator que corrobora para o cenário em tela.

A dissertação “Trajetórias de sucesso escolar de pessoas oriundas de escolas do campo”, de autoria de Moraes (2017), por meio de uma pesquisa qualitativa, visou dar maior visibilidade às escolas do campo, aos alunos delas oriundos e as histórias de sucesso escolar desse contexto. A pesquisa buscava desmistificar a ideia de negação da escola do campo e trazer à tona as trajetórias de sucesso escolar de pessoas que iniciaram seus estudos nessas escolas, em turmas multianos, com condições adversas no cotidiano.

Por fim, a tese “O significado e o sentido de sucesso e/ou fracasso em relação à dinâmica da inclusão/exclusão escolar: um estudo sobre o desempenho escolar com professores e alunos”, de autoria de Cassoli (2017), objetivou apreender e analisar o processo de produção das significações, ou seja, os sentidos e os significados de professores e alunos sobre fracasso e/ou sucesso escolar em situações de inclusão/exclusão nas diferentes realidades, bem como as relações estabelecidas entre ambos. Para tanto, utilizou-se de grupos de reflexão realizados com professores e alunos, em momentos distintos, de uma

escola pública do município de São Paulo e uma escola particular do interior do Estado de São Paulo. Os sujeitos do estudo atribuem um sucesso aos deficientes que é revelado como parte de um processo que não é atingido na sua completude e não é tido como merecido atingir a felicidade. O desempenho escolar, como processo de aprendizado e desenvolvimento, é pouco considerado, uma vez que a marca do sucesso é dada pelo resultado atingido, como boas notas e passar de ano.

Finalizando a busca proposta neste estudo para os descritores “Sucesso na educação básica”; “Sucesso escolar e direito educativo”; “Orientador Educacional e sucesso escolar” e; “Orientador Educacional e direito educativo” não foram localizados textos na referida busca.

A efetivação do estado do conhecimento possui grande relevância, uma vez que permite perceber o que já está sendo pesquisado e quais os temas e assuntos mais abordados em nível nacional. As pesquisas encontradas nessa busca caminham para o horizonte de análise da função da orientação educacional, pensando no acolhimento, na relevância da função e no papel cotidiano desempenhado pelo Orientador Educacional.

De forma resumida, a busca por Orientador Educacional trouxe como principais resultados os termos Diversidade e Cultura da paz. Com base nos estudos pesquisados, evidencia-se que promover a diversidade na escola é fundamental para criar um ambiente inclusivo e enriquecedor. Isso ajuda os alunos a compreenderem e respeitarem as diferenças, promove a equidade educacional e prepara os alunos para viver em uma sociedade multicultural. A diversidade na escola também enriquece o processo de ensino-aprendizagem, trazendo perspectivas e experiências diversas para a sala de aula e estimulando o pensamento crítico. Quanto a cultura da paz na escola, refere-se a um ambiente educacional capaz de promover valores, atitudes e práticas que trazem orientações para a construção de um mundo mais pacífico. Isso inclui o desenvolvimento de habilidades de comunicação, resolução de conflitos e empatia entre os alunos.

Para o descritor Direito Educativo, os principais resultados giram em torno das Políticas Educacionais e Inclusão social. As políticas educacionais desempenham um papel crucial no direito educativo por várias razões, tais como: a garantia do acesso universal à educação; igualdade de oportunidades e diminuição de disparidades educacionais entre grupos sociais e econômicos; melhoria da qualidade da educação; promovem a inclusão de alunos; estabelecem currículos, padrões de ensino e avaliações que estão alinhadas com os objetivos educacionais.

Por fim, o descritor Sucesso escolar teve como resultados mais relevantes os ligados as trajetórias de sucesso e de fracasso escolar e aos saberes docentes. As trajetórias de sucesso e fracasso escolar são conceitos fundamentais no contexto da educação, assim como os saberes docentes desempenham um papel crucial na compreensão e no enfrentamento dessas trajetórias. Trajetórias de sucesso geralmente envolvem alunos

motivados, engajados e capazes de atingir metas acadêmicas. Os professores desempenham um papel importante ao identificar as necessidades individuais dos alunos, fornecendo apoio personalizado e criando um ambiente de aprendizado estimulante. Os saberes docentes abrangem o conhecimento, as habilidades e as atitudes adequadas para ensinar com eficácia.

O Quadro abaixo auxilia na melhor visualização e compreensão acerca dos textos selecionados neste estudo.

Quadro 01: Relação de trabalhos selecionados

Autor	Ano	Título	Tipo	Resumo
Silva	2013	A práxis do serviço de orientação educacional revisitada sob a perspectiva da teoria sistêmica e do desenvolvimento moral	Dissertação	Revisão da práxis do serviço de orientação educacional, explorando sua história, atribuições e os estudos sobre moral infantil e teoria geral dos sistemas.
Massalai	2013	Entre tramas, laços e nós: um olhar sobre a prática de orientadoras educacionais	Dissertação	Investigação das concepções e práticas das orientadoras educacionais diante das demandas escolares.
Ferreira	2013	Orientação educacional na atualidade: possibilidades de atuação	Dissertação	Exploração da ação dos orientadores educacionais no Distrito Federal, investigando suas concepções de educação e perspectivas de atuação, com base na teoria da complexidade.
Melgar Junior	2014	Gestão da prática docente: estratégias de enfrentamento da violência escolar a partir da experiência da orientação escolar	Dissertação	Propostas de ações do orientador educacional para lidar com a violência escolar.
Lenz	2015	Mediação de conflitos escolares nas práticas da orientação educacional	Dissertação	Investigação das práticas de mediação de conflitos dos orientadores educacionais.
Nascimento	2017	O pedagogo-orientador educacional no acolhimento e acompanhamento de adolescentes em medida socioeducativa	Dissertação	Exame do papel do orientador educacional no acolhimento de estudantes em cumprimento de medida socioeducativa.
Chagas	2017	O que dizem os orientadores educacionais sobre a orientação educacional	Dissertação	Narrativas de orientadores educacionais sobre suas experiências e reflexões sobre a prática profissional.
Taboza	2017	A relevância da gestão democrática na mediação de conflitos escolares - estudo de caso na Escola Municipal Zaíra Monteiro Gondim (EMZMG)	Dissertação	Investigação da gestão democrática e mediação de conflitos escolares.
Reis	2018	Psicologia complexa e orientação educacional: um resgate emocional, educacional e social de adolescentes em Seropédica/RJ	Dissertação	Proposta de abordagem educacional para adolescentes com defasagem escolar.
Ferreira	2018	Desafios da orientação educacional na educação integral em Rondônia: uma perspectiva sob o olhar da educação integral politécnica	Dissertação	Exploração dos desafios da orientação educacional em Rondônia.
Wouters	2019	O Orientador Educacional e suas contribuições para o ensino-aprendizagem escolar	Dissertação	Apresentação do contexto histórico da orientação educacional no Brasil.
Colombini	2019	A prática do Orientador Educacional e o seu papel no cotidiano escolar na rede pública municipal de Franca/SP	Dissertação	Investigação da prática dos orientadores educacionais na rede pública municipal de Franca/SP.

Nocito	2020	O sentido atribuído ao trabalho do Orientador Educacional na rede pública de ensino: diferentes olhares	Dissertação	Exame dos sentidos atribuídos ao trabalho do orientador educacional na rede pública de ensino.
Rodermel	2011	A educação escolarizada em tempo integral: um estudo de documentos e de avaliações de uma política pública	Dissertação	Investigação de documentos sobre a educação em tempo integral e análise do desempenho das escolas na região de Curitiba/SC.
Dagios	2017	A formação intercultural de professores de inglês no PIBID UTFPR Pato Branco	Tese	Investigação dos processos de formação de professores de inglês, com foco na perspectiva intercultural de ensino de línguas.
Mendonça	2013	Orientação educacional, raça e colonialidade: encontros e desencontros na busca de novos sentidos para a prática de uma professora orientadora educacional	Dissertação	Exploração dos desafios da escola em relação à questão étnico-racial negra.
Souza	2013	A dimensão da educação estética nos processos formativos: um estudo sobre a orientação educacional construída no imaginário social	Dissertação	Destacando o papel dos mitos na orientação educacional.
Vellenich	2013	A escola pública como contexto de inovação: rompendo com práticas educativas tradicionais e potencializando o desenvolvimento humano	Dissertação	Evidenciando estratégias inovadoras para promover o desenvolvimento humano na escola.
Martins	2016	‘Nem sempre o adulto resolve...’: o serviço de orientação educacional e as práticas de bullying no primeiro segmento do Ensino Fundamental	Dissertação	Propostas de ações para lidar com o bullying na escola.
Azevedo	2016	A orientação educacional nas redes de ensino estaduais públicas do Brasil: concursos e funções	Tese	Investigação das demandas dos sistemas de ensino estaduais em relação à orientação educacional.
Meletti	2017	O trabalho colaborativo como um caminho para transformar a prática: a experiência de um grupo de orientadoras educacionais	Dissertação	Destacando o impacto do trabalho colaborativo na prática das orientadoras educacionais.
Silva	2018	Formação e atuação do Orientador Educacional: perspectivas interdisciplinares	Tese	Explorando a formação e atuação do Orientador Educacional em uma perspectiva interdisciplinar.
Loura	2019	As percepções de educadores sobre a atuação do Orientador Educacional de uma rede de ensino particular	Dissertação	Investigando a percepção dos educadores sobre o papel do Orientador Educacional no ambiente escolar.
Pottker	2013	A orientação educacional e os territórios narrativos de gênero e sexualidade na escola	Dissertação	Análise das narrativas de Orientadoras Educacionais a respeito das temáticas de gênero e sexualidade.
Thesing	2013	Disciplinamento escolar: suas relações com a autoridade docente e a autonomia estudantil em um primeiro ano do Ensino Fundamental	Dissertação	Compreensão do processo de disciplinamento escolar a partir dos saberes e práticas de um professor do primeiro ano do Ensino Fundamental.
Mattos	2012	‘Educação em foco’: a Escola 20 de Julho nas páginas do Alcalis Jornal (1969 a 1974) – memórias da educação em Arraial do Cabo/RJ	Tese	Investigação da ação de orientadores educacionais que atuam no DF, focando nas concepções de educação que ancoram suas práticas.
Kumm	2009	Interrogações e exclamações no cotidiano escolar da orientação educacional	Dissertação	Reflexão crítica e comprometida sobre o trabalho da orientação educacional na educação básica, especialmente no Ensino Médio.
Quinto	2018	Redes intelectuais: a atuação da RIIDE Brasil e México na promoção do direito educativo	Dissertação	Apresentação da importância das Redes Intelectuais na produção do conhecimento e atuação da Rede Internacional de Investigação em Direito Educativo (RIIDE).

Gigoski	2019	Mediação de conflito escolar: cultura de paz e possibilidade do direito educativo	Dissertação	Investigação da mediação como instrumento de solução de conflitos e sua relação com o Direito Educativo e Cultura de Paz.
Bando	2021	A inserção das formas consensuais de solução de conflitos pelas novas DCNs no curso de graduação em direito e sua contribuição para autonomia e emancipação da sociedade	Dissertação	Análise da contribuição das novas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Direito para a autonomia e emancipação da sociedade.
Costa	2013	Sucesso escolar de jovens egressos da escola pública: do Ensino Médio para o Superior	Dissertação	Conhecimento das características de sujeitos do Ensino Médio público que ingressaram em universidades públicas, focando em suas trajetórias escolares.
Mocelin	2014	O sucesso escolar e o ensino de nove anos: um estudo exploratório	Dissertação	Identificação e análise da compreensão dos professores sobre a mudança do ensino de oito para nove anos e o desempenho dos alunos.
Kaulfuss	2014	Atribuição causal de professores para o sucesso e o fracasso em ensinar e eficácia coletiva de professores	Dissertação	Investigação das atribuições causais dos docentes e identificação do nível de eficácia coletiva.
Donato	2015	Concepções de infância e qualidade na educação infantil na perspectiva da formação de professores	Dissertação	Investigação das concepções de infância de professores de educação infantil em relação às suas práticas educativas.
Gomes	2015	A educação integral no ciclo de Alfabetização: um estudo de caso	Dissertação	Investigação da proposta da Educação Integral e o desenvolvimento da aprendizagem.
Matos	2016	O sucesso escolar na perspectiva da educação do campo: uma análise da gestão do tempo escolar e do currículo da Escola Municipal de Ensino Fundamental Jardim das Oliveiras	Dissertação	Investigação sobre a gestão do tempo escolar e currículo e sua relação com o sucesso escolar em uma escola de educação do campo.
Cardozo	2018	Gestão escolar e coordenação pedagógica em escolas que possuem alto índice de sucesso escolar	Dissertação	Investigação sobre os fatores que colaboram para o sucesso escolar em escolas públicas estaduais.
Macedo	2019	Do Ensino Fundamental para a Universidade: um estudo sobre os determinantes do sucesso escolar no DF	Dissertação	Investigação sobre os fatores determinantes do sucesso escolar dos alunos da rede pública de Ensino Médio no DF.
Amorim	2014	A trajetória dos estudantes egressos do curso técnico de informática do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Teresina Central	Dissertação	Investigação da trajetória de sucesso e insucesso dos egressos do curso técnico de informática.
Souza	2015	A efetividade das políticas de promoção da equidade no acesso ao Ensino Superior: uma análise das políticas de ação afirmativa na Universidade Federal do Espírito Santo	Dissertação	Investigação das políticas de ação afirmativa na Universidade Federal do Espírito Santo (UFES).
Gama	2016	As ações afirmativas na Universidade Federal de Uberlândia: resultados e desafios	Dissertação	Investigação das ações afirmativas na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e seus resultados.
Silva	2017	Impactos da política de cotas na Universidade de Brasília (UnB): um estudo sobre os efeitos na trajetória acadêmica dos estudantes cotistas do curso de Ciências Sociais	Dissertação	Investigação sobre os impactos da política de cotas na UnB.
Borges	2017	A formação de professores indígenas na Universidade Federal de Minas Gerais: conquistas e desafios	Dissertação	Investigação sobre a formação de professores indígenas na UFMG.

Machado	2018	Educação escolar indígena em Rondônia: os desafios da política de implantação de cursos de licenciatura intercultural indígena	Dissertação	Investigação sobre os desafios da implementação de cursos de licenciatura intercultural indígena em Rondônia.
Bezerra	2018	A política de cotas na Universidade Federal de Sergipe: uma análise sobre o perfil dos estudantes cotistas	Dissertação	Investigação sobre o perfil dos estudantes cotistas na Universidade Federal de Sergipe (UFS).
Marinho	2018	A implantação da política de cotas na Universidade de Brasília: um estudo de caso sobre o impacto nos cursos de Engenharia e Ciências Biológicas	Dissertação	Investigação sobre a implantação da política de cotas na UnB e seu impacto.
Gonçalves	2019	Políticas de ações afirmativas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul: um estudo sobre os desafios e avanços	Dissertação	Investigação sobre os desafios e avanços das políticas de ações afirmativas na UFRGS.

Fonte: Elaborado pelas Autoras (2024)

O quadro elaborado é uma ferramenta valiosa para a observação dos diferentes modelos de orientação educacional, suas teorias subjacentes e suas práticas aplicadas no contexto educacional. Ele facilita a compreensão das diferenças e semelhanças entre os diversos modelos, apoiando a tomada de decisões educacionais mais informadas e eficazes. Além disso, promove a reflexão crítica sobre os pressupostos e implicações de cada abordagem, contribuindo significativamente para a formação de educadores e suportando pesquisas acadêmicas. Com uma visão ampla e integrada, o quadro sintetiza informações de maneira estruturada, tornando-se essencial para a prática educacional e para a pesquisa, ao proporcionar uma base sólida para a escolha e implementação de práticas pedagógicas que atendam às necessidades específicas de cada contexto escolar.

## Conclusão

Com base na revisão realizada sobre a orientação educacional e seus desdobramentos, pode-se concluir que este campo de estudo é vasto e abrangente, abordando temas que vão desde a atuação prática dos orientadores educacionais até questões mais teóricas relacionadas ao sucesso escolar, à inclusão social e às políticas educacionais.

Observa-se uma predominância de dissertações em relação a teses, principalmente no que diz respeito aos temas de orientação educacional e sucesso escolar. Isso indica um interesse significativo por parte dos pesquisadores em explorar e compreender as práticas e os desafios enfrentados pelos orientadores educacionais, bem como os fatores que influenciam o sucesso dos alunos no ambiente escolar.

A análise dos trabalhos revela também a importância atribuída à diversidade e à cultura da paz no contexto educacional. Promover a diversidade na escola é fundamental para criar

um ambiente inclusivo e enriquecedor, enquanto a cultura da paz contribui para a construção de relações interpessoais saudáveis e para a resolução pacífica de conflitos.

Além disso, as políticas educacionais desempenham um papel crucial no direito educativo, garantindo o acesso universal à educação, promovendo a igualdade de oportunidades e contribuindo para a inclusão social. Por fim, as trajetórias de sucesso e de fracasso escolar são temas centrais na educação, destacando a importância dos saberes docentes na compreensão e no enfrentamento dessas questões. Os professores desempenham um papel fundamental ao identificar as necessidades individuais dos alunos, fornecendo apoio personalizado e criando um ambiente de aprendizado estimulante.

Diante dessas considerações, fica evidente a relevância de continuar investigando e discutindo esses temas, buscando contribuir para o aprimoramento das práticas educacionais e para o desenvolvimento de políticas mais eficazes no campo da orientação educacional e do sucesso escolar.

## REFERÊNCIAS

ALONSO, Fernando González. Epílogo: Las miradas que convergen en el Derecho Educativo. In: ALONSO, Fernando González (Org.). **El Derecho Educativo: miradas convergentes**. São Paulo/SP: Editora Caligrama, 2018.

AZEVEDO, Joaquim. Como se tece o (in)sucesso escolar: o papel crucial dos professores. In: MACHADO, Joaquim; ALVES, José Matias (Orgs.). **Melhorar a Escola: sucesso escolar, disciplina, motivação, direção de escolas e políticas educativas**. Porto/Portugal: Universidade Católica do Porto, 2014.

AZEVEDO, Michele Miranda de. **A Orientação Educacional nas Redes de Ensino Estaduais Públicas do Brasil: concursos e funções**. 2016, 629f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília/DF, 2016.

BANDO, Janaina Rossarolla. **A Inserção das Formas Consensuais de Solução de Conflitos pelas Novas DCNs no Curso de Graduação em Direito e sua Contribuição para Autonomia e Emancipação da Sociedade**. 2021, 131f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen/RS, 2021.

BARBOSA, Priscila Maria Romero. Conhecendo a história da Orientação Educacional. **Revista Educação Pública**, Rio de Janeiro/RJ, maio, 2014. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/14/18/conhecendo-a-histoacuteria-da-orientaccedilatildeo-educacional>. Acesso em: 19 ago. 2022.

BRASIL. Decreto n. 72.846, de 26 de setembro de 1973. Regulamentada a Lei n. 5.564, de 21 de dezembro de 1968, que provê sobre o exercício da profissão de Orientador Educacional. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília/DF, seção 1, p. 9746, set. 1973.

BRASIL. Decreto-lei n. 4.073, de 30 de janeiro de 1942. Lei orgânica do ensino industrial. **Diário Oficial da União (DOU)**. Brasília/DF, fev. 1942.

BRASIL. Lei Federal n. 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília/DF, seção 1, p. 27839, dez. 1996.

BRASIL. Lei n. 5.564, de 21 de dezembro de 1968. Provê sobre o exercício da profissão de Orientador Educacional. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília/DF, dez. 1968.

BRASIL. Lei n. 5.692, de 11 de agosto de 1971. Fixa Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus, e dá outras providências. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília/DF, seção 1, p. 6377, ago. 1971.

BRASIL. Resolução CNE/CP n. 1, de 15 de maio de 2006. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Pedagogia, licenciatura. **Diário Oficial da União (DOU)**, Brasília/DF, maio, 2006a.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Catálogo de Teses e Dissertações**. [S.d.]. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses>. Acesso em 02 ago. 2023.

CARVALHO, Arlena Maria Cruz de. **Alcançando o sucesso escolar: fatores que auxiliam nesta conquista**. São João Del-Rei/MG: Universidade Federal de São João Del-Rei, 2010.

CASSOLI, Raquel Alves. **O Significado e o sentido de sucesso e/ou fracasso em relação à dinâmica da inclusão/exclusão escolar: um estudo sobre o desempenho escolar com professores e alunos**. 2017, 214f. Tese (Doutorado em Educação - Psicologia da Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/SP, 2017.

CHAGAS, Gisele Santos. **O que dizem os Orientadores Educacionais sobre a orientação educacional**. 2017, 89f. Dissertação (Mestrado em Educação, Contextos Contemporâneos e Demandas Populares). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, 2017.

COLOMBINI, Flavia Pinheiro da Silva. **A prática do Orientador Educacional e o seu papel no cotidiano escolar na rede pública municipal de Franca/SP**. 2019, 136f. Dissertação (Mestrado Profissional em Planejamento e Análise de Políticas Públicas). Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Franca/SP, 2019.

COSTA, Cilene Maria de Oliveira. **Sucesso escolar de jovens egressos da escola pública: do ensino médio para o superior**. 2013, 97f. Dissertação (Mestrado em educação: história, política, sociedade). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/SP, 2013.

COURA, Charles Abrantes. **A importância do território na produção do sucesso escolar.** 2016, 103f. Dissertação (Mestrado em Educação: História, Política, Sociedade). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/SP, 2016.

DAGIOS, Marcele Garbin. **A formação intercultural de professores de inglês no PIBID UTFPR/Pato Branco.** 2017, 177f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR, 2017.

DAVID, Ricardo Santos. O Orientador Educacional e a escola: a criação de espaços de participação social e exercício da cidadania. **Revista Labor**, Fortaleza/CE, v. 01, n. 18, p. 104-117, jul./dez. 2017

DONENCIO, Maria Conceição Barbosa. **Educação e família: o sucesso escolar no discurso da educação como investimento financeiro.** 2014, 167f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Goiânia/GO, 2014.

FERNÁNDEZ, Beatriz Barrero; SEGOVIA, Jesús Domingo; GÁLVEZ Juan de Dios Fernández. Alidad de la educación y el Orientador Educacional. **Revista Educação e Sociedade**, Campinas/SP, v. 42, n. e233311, p. 1-17, 2021.

FERREIRA, Dayane Fernandes. **Desafios da orientação educacional na educação integral em Rondônia: uma perspectiva sob o olhar da educação integral politécnica.** 2018, 113f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho/RO, 2018.

FERREIRA, Giselle Coutinho. **Orientação educacional: um estudo sobre seu surgimento e suas atuais atribuições.** 2009, 48f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização). Instituto a Vez do Mestre. Universidade Candido Mendes. Rio de Janeiro/RJ, 2009.

FERREIRA, Thaianie. **Orientação educacional na atualidade: possibilidades de atuação.** 2013, 89f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Brasília, Brasília/DF, 2013.

GIGOSKI, Iarana de Castro. **Mediação de Conflito Escolar: cultura de paz e possibilidade do direito educativo.** 2019, 132f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen/RS, 2019.

GONCALVES, Fernando Goncalves de. **Sucesso no Campo Escolar de Estudantes Oriundos de Classes Populares: estrutura e trajetórias.** 2015, 198f. Dissertação (Mestrado em Sociologia). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS. 2015

GRINSPUN, Mirian Paura Sabrosa Zippin. **A Orientação Educacional: conflito de paradigmas e alternativas para a escola.** 5. ed. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2011.

GRINSPUN, Mirian Paura Sabrosa Zippin. **A orientação educacional: conflito de paradigma e alternativas para a escola.** 2. ed. São Paulo/SP: Editora Cortez, 2002.

KAULFUSS, Marco Aurélio. **Atribuição causal de professores para o sucesso e o fracasso em ensinar e eficácia coletiva de professores.** 2014. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Estadual de Campinas, Campinas/SP, 2014.

KUMM, Arlete Steil. **Interrogações e Exclamações no Cotidiano Escolar da Orientação Educacional.** 2009, 148f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Vale do Itajaí, Itajaí/SC, 2009.

LENZ, Adriana Janice. **Mediação de Conflitos Escolares nas Práticas da Orientação Educacional.** 2015, 127f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul/RS, 2015.

LOURA, Lenita Kaufmann. **As Percepções de Educadores sobre a Atuação do Orientador Educacional de uma Rede de Ensino Particular.** 2019, 165f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Centro Universitário Adventista de São Paulo, Engenheiro Coelho/SP, 2019.

LÜCK, Heloísa. Perspectivas da gestão escolar e implicações quanto à formação de seus gestores. **Revista Em Aberto.** Brasília/DF, v. 17, n. 72, p. 7-10, jun. 2000.

MARTINS, Ana Carolina Hyer de Faria da Silva. **“Nem sempre o adulto resolve...”:** o serviço de orientação educacional e as práticas de bullying no primeiro segmento do ensino fundamental. 2016, 166f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino em Educação Básica). Universidade do Estado do Rio De Janeiro, Rio de Janeiro/RJ, 2016.

MASSALAI, Locimar. **Entre Tramas, Laços e Nós:** um olhar sobre a prática de orientadoras educacionais. 2013, 410f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal de Rondônia, Porto Velho/RO, 2013.

MATOS, Sideomar Luciano Vaz de. Direito Educacional frente às dificuldades oriundas no plano prático do contexto educacional. **Revista Internacional de Apoyo a la Inclusión, Logopedia, Sociedad y Multiculturalidad,** Jaén/Espanha, v. 4, n. 4, p. 49-63, out. 2018.

MATTOS, Márcia Simões. **“Educação em Foco”:** a Escola 20 de Julho nas páginas do *Álcalis Jornal* (1969 a 1974) – memórias da educação em Arraial do Cabo/RJ. 2012, 151f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Católica de Petrópolis, Petrópolis/RJ, 2012.

MELETTI, Claudia Maria Duran. **O Trabalho Colaborativo como um Caminho para Transformar a Prática:** a experiência de um grupo de orientadoras educacionais. 2017, 159f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação: Formação de Formadores). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/SP, 2017.

MELGAR JUNIOR, Eduardo Garralaga. **Gestão da Prática Docente:** estratégias de enfrentamento da violência escolar a partir da experiência da orientação escolar. 2014, 68f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação). Fundação Universidade Federal do Pampa, Bagé/RS, 2014.

MELO, Heronita Maria Dantas de; MORAIS, Maria da Felicidade. Sucesso e Insucesso Escolares na Alfabetização: Contributos da Reflexão dos Professores sobre as suas Práticas. In: Congresso Iberoamericano em investigação qualitativa: Investigação Qualitativa em Educação, 2018. **Atas CIAIQ2018**, [S.l.], v. 1, p. 243-252, 2018.

MOCELIN, Valeria Lucarelli. **O Sucesso escolar e o ensino de nove anos**: um estudo exploratório. 2014, 164f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Nove de Julho, São Paulo/SP, 2014.

MORAIS, Francisco de Assis Marinho. **Trajetórias de Sucesso Escolar de Pessoas Oriundas de Escolas do Campo**. 2017, 163f. Dissertação (Mestrado em Ensino). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros/RN, 2017.

NASCIMENTO, Izete Santos do. **O Pedagogo-Orientador Educacional no Acolhimento e Acompanhamento de Adolescentes em Medida Socioeducativa**. 2017, 124f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Escolar). Universidade de Brasília, Brasília/DF, 2017.

NOCITO, Meire Campelo. **O Sentido Atribuído ao Trabalho do Orientador Educacional na Rede Pública de Ensino**: diferentes olhares. 2020, 124f. Dissertação (Mestrado em Educação - Psicologia da Educação). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo/SP, 2020.

PACHECO, Luci Mary Duso. Educação em contextos de vulnerabilidade social: um olhar sobre a ampliação da jornada escolar no Brasil e o Direito Educativo. In: ALONSO, Fernando Gonzáles (Org.). **El Derecho Educativo**: miradas convergentes. São Paulo/SP: Editora Caligrama, 2018.

POTTKER, Erico Sartori. **A Orientação Educacional e os Territórios Narrativos de Gênero e Sexualidade na Escola**. 2013, 136f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná, Curitiba/PR, 2013.

QUINTO, Jeanice Rufino. **Redes Intelectuais**: a atuação da RIIDE Brasil e México na Promoção do Direito Educativo. 2018, 88f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, Frederico Westphalen/RS, 2018.

REIS, Renata dos Santos. **Psicologia Complexa e Orientação Educacional**: um resgate emocional, educacional e social de adolescentes em Seropédica. 2018. 205f. Dissertação (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica/RJ, 2018.

RODERMEL, Jeanine. **A Educação Escolarizada em Tempo Integral**: um estudo de documentos e de avaliações de uma política pública. 2011, 115f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Planalto Catarinense, Lages/SC, 2011.

SANTOS, Adrimar Mariana Machado dos. **Orientação educacional**: uma necessidade para o ideal funcionamento da escola. 2017, 28f. Artigo. Faculdade de Pinhais (FAPI),

Pinhais/PR, 2017. Disponível em: <http://educapes.capes.gov.br/handle/capes/586357>. Acesso em: 05 ago. 2022.

SANTOS, Nádia Farias dos. **Ensino das Relações Étnico-Raciais: entre saberes e fazeres docentes**. 2017, 138f. Dissertação (Mestrado em Ensino). Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Pau dos Ferros/RN, 2017.

SÃO PAULO. Decreto n. 17.698, de 26 de novembro de 1947. Aprova a Consolidação mandada elaborar pelo Decreto n. 17.211, de 13 de maio de 1947. **Diário Oficial Executivo**. São Paulo/SP, p. 1, jan. 1948.

SILVA, Anita Maria Lins da. **A práxis do serviço de orientação educacional revisitada sob a perspectiva da teoria sistêmica e do desenvolvimento moral**. 2013, 75f. Dissertação (Mestrado Profissional em Teologia). Escola Superior de Teologia, São Leopoldo/RS, 2013.

SILVA, Joao Roberto de Souza. **Formação e Atuação do Orientador Educacional: perspectivas interdisciplinares**. 2018, 147f. Tese (Doutorado em Educação, Arte e História da Cultura). Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo/SP, 2018.

SILVA. Alicia Mariani Lucio Landes da. **Tempo de indicar caminhos: O Serviço de Orientação Educacional no Colégio Estadual do Paraná (1968-1975)**. 2008, 119f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal do Paraná. Curitiba/PR, 2008.

SORIA, Raúl Edilberto. **La legitimacion del derecho por medio de la convivencia escolar**, maio, 2008 Disponível em: <https://www.calameo.com/read/00345606595e60b4d8a68>. Acesso em: 29 mar. 2023.

SORIA, Raúl Edilberto; FERNÁNDEZ, Paola Alejandra del Valle Soria. El derecho educativo como ciência. In: GONZÁLES-ALONZO, Fernando; CASTAÑO-CALLE, Raimundo. **Análisis conceptual y metodológico del Derecho Educativo**. Argentina: Editorial Isolma, 2020.

SOUZA, Solange Maria de. **A dimensão da educação estética nos processos formativos: um estudo sobre a orientação educacional construída no imaginário social**. 2013, 130f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Cidade de São Paulo, São Paulo/SP, 2013.

TABOZA, Vasti Capistrano de Sousa. **A Relevância da Gestão Democrática na Mediação de Conflitos Escolares** - estudo de caso na Escola Municipal Zaíra Monteiro Gondim. 2017, 92f. Dissertação (Mestrado Profissional em Planejamento e Políticas Públicas). Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza/CE, 2017.

THESING, Mariana Luzia Correa. **Disciplinamento escolar: suas relações com a autoridade docente e a autonomia estudantil em um primeiro ano do ensino fundamental**. 2013, 180f. Dissertação (Mestrado em Educação). Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre/RS, 2013.

UNICEF. Fundo das Nações Unidas para a Infância. **Trajetórias de sucesso escolar: recomendações para os professores**, mar. 2019. Disponível em:

[https://trajetoriaescolar.org.br/wp-content/uploads/2019/03/caderno\\_professores\\_unicef\\_6\\_marco.pdf](https://trajetoriaescolar.org.br/wp-content/uploads/2019/03/caderno_professores_unicef_6_marco.pdf). Acesso em: 24 nov. 2022.

VELLENICH, Ana Maria. **A escola pública como contexto de inovação**: rompendo com práticas educativas tradicionais e potencializando o Desenvolvimento Humano. 2013, 284f. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Humano: Formação, Políticas e Práticas Sociais). Universidade de Taubaté, Taubaté/SP, 2013.

VERDERA, Raúl Edilberto Soria. **La evolución del derecho por medio de la escuela**: el derecho educativo y la laboescolar. Alta Gracia: Pirca Ediciones, 2014.

WOUTERS, Janete Allassia Drebes. **O Orientador Educacional e suas contribuições para o ensino e aprendizagem escolar**. 2019, 91f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens). Universidade Franciscana, Santa Maria/RS, 2019.

WOUTERS, Janete Allassia Drebes; SANTOS, Eliane Aparecida Galvão dos. Perfil e importância do Orientador Educacional. **EDUCA – Revista Multidisciplinar em Educação**, Porto Velho/RO, v. 08, p. 1-23, jan./dez., 2021

## NOTA SOBRE FINANCIAMENTO

Esta pesquisa não teve nenhum aporte financeiro.

## NOTA SOBRE A AUTORIA

Luciana Setti Fontaniva participou do desenvolvimento da pesquisa, da escrita do artigo, da revisão do texto e da discussão da temática;

Luci Mary Duso Pacheco orientou a pesquisa, participou da escrita do artigo com escrita textual, orientações à escrita do texto, discussão da temática e revisão do texto.

## REVISÃO DO ARTIGO

Me. Patrícia Simone Grando (Mestre em Letras - Literatura Comparada; Especialista em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa; Licenciada em Letras - Língua Portuguesa).

Recebido em: 09/03/2024

Parecer em: 08/07/2024

Aprovado em: 24/07/2024